



Coro da Banda de Alcobaça

Lux aeterna

Vera Santos, direção musical

26/07 dom 19h30

Famalicão · Nazaré · Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Vitória

Parceria:



Paróquia de
Nossa Senhora da Vitória de Famalicão

Programa

Eleanor Daley (1955–)

Requiem

- I. Requiem aeternam I*
- II. Out of the Deep*
- IV. In remembrance*
- V. I Heard a Voice From Heaven*
- VI. Thou Knowest, Lord*
- VII. Requiem aeternam II*
- VIII. In Paradisum*

Antonio Vivaldi (1678–1741)

Gloria em ré maior, RV 589

- I. Gloria in excelsis Deo*
- III. Laudamus te*
- IV. Gratias agimus tibi*
- V. Propter magnam gloriam*
- VI. Domine Deus, Rex caelestis*
- VII. Domine, Fili unigenite*
- VIII. Domine Deus, Agnus Dei*
- IX. Qui tollis peccata mundi*
- X. Qui sedes ad dexteram Patris*
- XI. Quoniam tu solus sanctus*
- XII. Cum Sancto Spiritu*

Ficha artística

Vera Santos, direção musical

Sara Marcelino, piano

Pedro Forni, clarinete

Organização



Apoio



Com o apoio de:



Parceria estratégica



Parceria institucional



Parceiros media



Membro de



Agraciado por



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Requiem

Desde a Idade Média, o termo *Requiem* designa a composição litúrgica destinada à Missa dos Defuntos, tomando o nome das primeiras palavras do texto latino: *Requiem aeternam dona eis, Domine* — *Dá-lhes o descanso eterno, Senhor*. Ao longo da história da música ocidental, este género inspirou algumas das mais intensas e comoventes páginas do repertório coral.

Composto em 1993, o *Requiem* da compositora canadiana Eleanor Daley distingue-se pela beleza melódica, delicadeza expressiva e profunda carga emocional. Alternando os textos tradicionais da *Missa de Requiem*, em latim, com poemas em língua inglesa, a obra propõe uma reflexão serena sobre a perda, a memória e a esperança. Um dos seus momentos mais marcantes é o quarto andamento, *In Remembrance*, construído sobre o conhecido poema *Do Not Stand at My Grave and Weep*, tradicionalmente atribuído a autor anónimo, que oferece uma visão consoladora da morte e da permanência daqueles que partiram. A escrita coral de Daley, simultaneamente transparente e envolvente, confere à obra um carácter intimista e profundamente humano.

Em maio de 1994, o *Requiem* foi distinguido com o prémio Outstanding Choral Composition of the Year, atribuído pela Associação Canadiana de Maestros de Coros (ACCC).

Gloria em ré maior

Antonio Lucio Vivaldi nasceu em 1678, em Veneza, e destacou-se como compositor, violinista virtuoso e sacerdote. Devido à sua saúde frágil, foi dispensado da celebração regular dos sacramentos e dedicou-se ao ensino do violino no Ospedale della Pietà, um orfanato feminino da cidade. Foi para as jovens desta instituição que escreveu grande parte da sua obra, incluindo os célebres concertos reunidos em *Le Quattro Stagioni* (*As Quatro Estações*).

Entre as suas mais importantes composições sacras destaca-se o *Gloria*, sobre um dos mais antigos textos da liturgia cristã. Embora Vivaldi não tenha sido o primeiro compositor italiano a integrar elementos da linguagem operática na música religiosa, esta obra demonstra de forma exemplar a força expressiva dessa fusão. Dividido em doze breves andamentos, o *Gloria* alterna momentos de jubilosa celebração com episódios de profunda contemplação.

A obra abre com as palavras do Evangelho de São Lucas: “*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade*”, proclamadas pelos anjos no anúncio do nascimento de Cristo aos pastores. A imponência da introdução instrumental encontra imediata resposta numa entrada coral de grande impacto, onde a riqueza sonora nunca compromete a clareza do texto.

Ao longo da obra sucedem-se árias, duetos e coros que evocam o universo da dança barroca — do minuete à sarabanda e à passacaglia —, culminando num *Cum Sancto Spiritu* de exuberante escrita contrapontística, em que as vozes se entrelaçam num crescendo de brilho e intensidade. É fácil imaginar as jovens cantoras do Ospedale della Pietà, para quem Vivaldi escreveu esta música, dando vida a esta extraordinária página coral.

Vera Santos

Textos

Requiem - Eleanor Daley

Requiem aeternam I

Requiem aeternam dona eis, Domine.

*Each night I listened for your call,
when your call stopped
I held my breath, suspended,*

*I'd grow accustomed to a dialogue with silence,
then wait for the sounds of night*

*you, dying,
and I but witness to the end.*

Dá-lhes o descanso eterno, Senhor.

Missa pro defunctis

Cada noite escutava o teu chamamento,
quando ele cessou,
suspensa, prendi a respiração,

habituei-me a um diálogo com o silêncio,
e depois esperava os sons da noite

tu, a morrer,
e eu, apenas testemunha do fim.

The Sound of the Birds - The Way to Come Home
Carolyn Smart

Out of the deep

*Out of the deep have I called unto Thee,
O Lord: Lord hear my voice.
O let Thine ears consider well:
the voice of my complaint.
If Thou Lord wilt be extreme to mark what is
done amiss: O Lord, who may abide it?
For there is mercy with Thee: therefore shalt
Thou be feared.
I look for the Lord: my soul doth wait for Him:
and His word is my trust.
My soul fleeth unto the Lord;
Before the morning watch, I say,
before the morning watch.
O Israel, trust in the Lord, for with the Lord
there is mercy:
and with Him is plenteous redemption.
And He shall redeem Israel from their sins.*

Das profundezas clamei por Ti,
Ó Senhor: Senhor, ouve a minha voz.
Que os Teus ouvidos se inclinem atentamente:
à voz da minha súplica.
Se Tu, Senhor, observares as faltas:
Senhor, quem poderá subsistir?
Mas em Ti está o perdão:
por isso és temido.
Espero no Senhor: a minha alma espera por Ele:
e na Sua palavra confio.
A minha alma volta-se para o Senhor;
mais do que os guardas pela manhã,
sim, mais do que os guardas pela manhã.
Ó Israel, espera no Senhor, pois no Senhor
há misericórdia:
e n'Ele há abundante redenção.
Ele redimirá Israel de todas as suas iniquidades.

Salmo 130

In Remembrance

*Do not stand at my grave and weep.
I am not there, I do not sleep.
I am a thousand winds that blow,
I am the diamond glint on snow,
I am the sunlight on ripened grain,
I am the gentle morning rain.
And when you wake in the morning's hush,
I am the sweet uplifting rush
of quiet birds in circled flight.
I am the soft stars that shine at night.
Do not stand at my grave and cry,
I am not there, I did not die.*

Não te detenhas junto ao meu túmulo a chorar.
Eu não estou lá. Não durmo ali.
Sou mil ventos que sopram,
Sou o brilho do diamante sobre a neve,
Sou o sol a dourar os campos maduros,
Sou a chuva suave da manhã.
E quando acordares no silêncio da alvorada,
Sou o doce impulso ascendente
das aves quietas em voo circular.
Sou as estrelas suaves que brilham à noite.
Não fiques junto ao meu túmulo a chorar.
Eu não estou lá. Não morri.

Anônimo

I Heard A Voice From Heaven

*I heard a voice from heaven saying unto me,
"Blessed are the dead who die in the Lord,
for they rest from their labours:
even so saith the spirit."*

Ouvi uma voz do Céu que me dizia:
"Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor,
pois descansarão dos seus trabalhos:
assim diz o Espírito."

Burial Service 1662
Book of Common Prayer

Thou Knowest, Lord

*In the midst of life we are in death
Thou knowest, Lord, the secrets of our hearts;
shut not Thy merciful ears to our prayer;

but spare us, Lord most holy, O God most mighty,
O holy and merciful Saviour,
Thou most worthy Judge Eternal,
suffer us not, at our last hour,
for any pains of death to fall from Thee.*

No meio da vida estamos na morte.
Tu conheces, Senhor, os segredos dos nossos corações;
não feches os teus misericordiosos ouvidos à nossa oração;

mas poupa-nos, Senhor santíssimo, ó Deus poderosíssimo,
ó Salvador santo e misericordioso,
Juiz eterno e digno de toda a honra;
não permitas que, na nossa última hora,
pelas dores da morte, nos afastemos de Ti.

Burial Service 1662
Book of Common Prayer

Requiem aeternam II

*Requiem aeternam dona eis,
Domine, dona eis sempiternam requiem.*

*The stillness is a room I've moved into,
and you are not here, you are gone.
The dark heart of a night without song.*

In paradisum

*Go forth upon Thy journey from this world,
O Christian soul, in the name of God the Father,
the Son and Holy Spirit, in company with the blessed angels and
archangels and all the heavenly host.
May Thy portion this day be in peace and Thy dwelling place in
Jerusalem.*

*In paradisum deducant angeli, in tuo adventu
suscipiant te martyres, et perducant te in
civitatem sanctam Jerusalem. Chorus
angelorum te suscipiat, et cum Lazaro
quondam paupere, aeternam habeas requiem.*

*Requiem aeternam dona eis,
Domine, dona eis sempiternam requiem.*

Gloria – Antonio Vivaldi

Gloria in Excelsis Deo

Gloria in excelsis Deo

Laudamus Te

*Laudamus Te.
Benedicimus Te.
Adoramus Te.
Glorificamus Te.*

Gratias agimus tibi

Gratias agimus tibi.

Propter Magnam Gloria

Propter magnam Gloria tuam.

Domine Deus

*Domine Deus,
Rex Caelestis, Deus Pater omnipotens.*

Domine Fili

*Domine Fili
Unigenite Jesu Christe.*

Dá-lhes o eterno descanso,
Senhor, dá-lhes o repouso sem fim.

Missa pro defunctis

O silêncio é um quarto onde passei a viver,
e tu não estás aqui, partiste.
O coração sombrio de uma noite sem canção.

The Sound of the Birds - The Way to Come Home
Carolyn Smart

Parte para a tua jornada desde este mundo,
ó alma cristã, em nome de Deus Pai,
do Filho e do Espírito Santo, na companhia dos santos anjos
e arcanjos, e de toda a milícia celestial.
Seja a tua herança neste dia a paz, e a tua morada,
Jerusalém.

Oração ortodoxa russa

Que os anjos te conduzam ao paraíso,
que os mártires te acolham à tua chegada,
e te levem à cidade santa de Jerusalém.
Que o coro dos anjos te receba,
e, com Lázaro outrora pobre, tenhas o repouso eterno.

Missa pro defunctis

Dá-lhes o eterno descanso,
Senhor, dá-lhes o repouso sem fim.

Missa pro defunctis

Glória a Deus nas alturas

Nós Vos louvamos.
Nós Vos bendizemos.
Nós Vos adoramos.
Nós Vos glorificamos.

Nós Vos damos graças.

Pela vossa imensa glória.

Senhor Deus,
Rei do Céu, Deus Pai omnipotente.

Senhor, Filho Unigénito,
Jesus Cristo.

Domine Deus, Agnus Dei

*Domine Deus, Agnus Dei,
Filius Patris.
Qui tollis peccata mundi.
Miserere, Agnus Dei.
Miserere, Filius Patris.
Miserere nobis.*

Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai.
Vós, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós. Cordeiro de Deus,
tende piedade. Filho do Pai,
tende piedade de nós.

Qui tollis Peccata Mundi

*Qui tollis peccata Mundi
Suscipe deprecationem, deprecationem nostram.*

Vós, que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica.

Qui Sedes ad Dexteram

*Qui sedes ad dexteram Patris,
Miserere nobis.*

Vós, que estais à direita do Pai,
tende piedade de nós.

Quoniam Tu Solus Sanctus

*Quoniam Tu solus Sanctus.
Tu solus Dominus.
Tu solus Altissimus
Jesu Christe.*

Porque só Vós sois Santo.
Só Vós sois o Senhor.
Só Vós sois o Altíssimo,
Jesus Cristo.

Cum Sancto Spiritu

*Cum Sancto Spiritu,
in gloria Dei Patris,
Amen.*

Com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai.
Amém.

Biografias



© Atelier19

Vera Santos

Natural de Vestiaria - Alcobaça iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Vestiariense, frequentou o Conservatório de Música de Caldas da Rainha e a Academia de Música de Alcobaça, sob orientação do professor Jorge Camacho. Ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto (ESMAE) onde concluiu a Licenciatura em instrumento – Clarinete, na classe do professor António Saiote e obteve o grau de Mestre em Ensino da Música pela Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Almada, sob orientação dos professores António Saiote e Filipe Dias.

Obteve prémios em concursos nacionais e internacionais de instrumento, música de câmara e orquestra, e frequentou masterclasses em direção coral e direção de orquestra. De destacar a oportunidade de frequentar masterclasses com: Luís Gomes, Joaquim Ribeiro, Nuno Silva, Paulo Gaspar, António Rosa, Etienne Lamaison, Jonathan Cohler, António Saiote, Nuno Pinto, Aleksander Romanski, Juan. Ferrer, David Krakauer, Steve Cohen, Andrew Simon, Ronald Van Spaendonck, Michel Arrignon, Valdemar Rodriguez e Cármen Borregales. Frequentou ainda, durante cinco anos consecutivos, o Curso Internacional de Direção de Orquestra Sinfónica, em Leiria, orientado pelo maestro Jean Sebastian Béreau e a Lisbon Choral Conducting Masterclass com a maestrina Bernie Sherlock.

É membro da Banda Sinfónica de Alcobaça e professora na Academia de Música de Alcobaça onde leciona as disciplinas de Clarinete, Classes de Conjunto Coral e Instrumental. Integra o quinteto de sopros do GISBA – Grupo de Instrumentistas de Sopros da Banda de Alcobaça, e tem vindo a desempenhar diversas funções de coordenação e direção de projetos dentro das várias valências da instituição. É maestrina do Coro da Banda de Alcobaça desde a sua fundação em 2013.



Coro da Banda de Alcobaça

Formado a 12 de março de 2013, o Coro da Banda de Alcobaça é constituído por amantes da música coral oriundos dos mais diversos contextos sociais

e artísticos. Neste agrupamento reúnem-se alunos dos níveis mais avançados da Academia de Música de Alcobaça, ex-alunos, professores, familiares de alunos e membros da comunidade em geral.

Ao longo da sua existência, o Coro da Banda de Alcobaça tem apresentado um repertório diversificado e eclético, percorrendo um vasto espectro musical e temporal, desde a música erudita, com especial enfoque no repertório sacro, até à música coral de tradição portuguesa.

Ao longo da sua atividade, realizou concertos em diversas igrejas, dentro e fora do concelho de Alcobaça, bem como em espaços de referência do Mosteiro de Alcobaça. Apresentou-se ainda em salas como o Cine-Teatro de Alcobaça – João d'Oliva Monteiro, a Granja de Cister, em Alcobaça, o Cine-Teatro de Rio Maior, o Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, e o Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel.

Colaborou em diversos projetos, entre os quais a apresentação da ópera *Romeu e Julieta*, de Charles Gounod, no Cistermúsica, bem como com a Banda da Sociedade Filarmónica Maiorguense e a Banda Filarmónica de Alvorninha. Participou ainda na Gala Books&Movies 2017 – Festival Literário e de Cinema de Alcobaça, na 3.ª edição do evento Vinhos de Lisboa, na Rua Augusta, e no Festival Marés de Maio, na Nazaré.

Ao longo do seu percurso, participou em diversos encontros corais, entre os quais o IV Encontro de Coros Mistos, organizado pela Associação Cultural do Concelho de Rio Maior, o XII Encontro de Coros Académicos da Academia de Música de Alcobaça, o Encontro de Coros comemorativo do 50.º aniversário do Chorus Auris – Ourém, as comemorações do 78.º aniversário do Coro do Orfeão de Leiria, o XII Encontro de Coros da Póvoa de Varzim e o Encontro de Coros Polifónicos da SAMP (Sociedade Artística Musical de Pousos), nos Pousos (Leiria).

Em abril deste ano, em conjunto com a Banda Sinfónica de Alcobaça, apresentou-se na primeira edição do Festival Inspira, no espaço Panorama, e integra, desde 2019, a programação principal do Festival Cistermúsica, reforçando a sua presença na atividade cultural da região.

O Coro da Banda de Alcobaça é dirigido, desde a sua fundação, pela maestrina Vera Santos.